

ANÁLISE E VALORES DE REFERÊNCIA DE LIPASE E COLESTEROL EM CÃES E GATOS

Cintia Machado Chaibub¹; Taynara Aparecida Lima¹; Yanne Gonçalves¹; Milena Batista Valadares Fagundes¹; Natali Almeida Gomes^{2*}.

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos, GO, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

* Autor para correspondência: e-mail: natali.gomes@ueg.br

O colesterol e a lipase são substâncias que garantem a homeostasia corporal. Objetiva-se analisar os valores de referência de lipase e colesterol, bem como sua coleta, metodologia e interpretação. Com o animal em jejum, é realizada tricotomia e assepsia, para que se realize a coleta de sangue, mais frequentemente na veia jugular, de três a cinco mililitros de sangue. A análise da lipase deve ser realizada juntamente com a amilase, pois ambas favorecem um melhor diagnóstico. Sendo valores de referência na espécie canina 13-200 (U/L) e felinos 0-83 (U/L). É utilizada a metodologia colorimétrica determinando a atividade enzimática da lipase, devem ser conservados de 2 a 8°C, são utilizados: tampão, inibidor, reagente de cor, substrato e inativador. Dessa maneira, a lipase pode indicar problemas como pancreatite, isquemia intestinal, apendicite aguda e doenças do trato biliar. Já na análise de colesterol é utilizado o método enzimático colorimétrico, medindo o HDL e LDL. Os valores de referência na espécie canina são 135-270 (mg/dl) e em felinos 95-130(mg/dl). Os reagentes são: poliânion, enzimático e calibrador. Conservar os dois primeiros em 2 a 8°C. Assim, animais com colesterol alto têm mais chances de sofrer infartos e outros acidentes cardiovasculares, sendo uma doença silenciosa que necessita de exames para apresentação do diagnóstico e possível tratamento. Ressaltando a relevância de exames preventivos, ambas as substâncias devem estar presentes, contudo, em casos de desequilíbrio há problemas que podem caminhar a morte do paciente. Tendo dito, exames realizados sem a presença de sinais clínicos auxiliam na detecção de alterações, antes que elas se tornem mais graves, e consequentemente de resolução mais difícil.

Palavras-chave: Animais domésticos. Exames. Doença.